

329

DESENVOLVIMENTO DO APEGO DA MÃE ADOLESCENTE E SEU BEBÊ: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA DO CUIDADO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL DE RISCO. *Daisy Zanchi de Abreu Botene, Ana Amélia Antunes Lima, Maria da Graça Corso da Motta,*

Nair Regina Ritter Ribeiro, Eva Neri Rubim Pedro (orient.) (UFRGS).

A pesquisa aborda a formação do apego entre mãe adolescente e bebê. Os objetivos são: conhecer a vivência da adolescente como mãe, reconhecer as manifestações de apego entre mãe/bebê e identificar os fatores envolvidos no desenvolvimento do apego. Trata-se de um estudo longitudinal com uma abordagem qualitativa. Os participantes são seis mães adolescentes, com idade entre treze e dezenove anos, vinculadas ao PSF da Vila Pinto de Porto Alegre. As informações estão sendo coletadas desde maio de 2004 através de entrevistas semi-estruturadas e observações participantes. Os bebês têm idades entre três meses e um ano e serão acompanhados até dois anos. Às adolescentes e/ou responsável é solicitado assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise das informações está sendo feita pela técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados parciais apontam as primeiras categorias temáticas denominadas: Satisfação com a Maternidade, Vínculo-apego, Apoio Familiar e Projeto de Vida Interrompido. Até o momento todos os bebês, apresentam crescimento e desenvolvimento adequados, verificados durante a observação dos pesquisadores e mediante medidas antropométricas. Os resultados indicam que o apoio familiar é um dos fatores facilitadores do vínculo, juntamente com o comportamento dos bebês, a saúde e a presença/aproximação mãe/bebê. Até o momento os dados não registram fatores que dificultam o vínculo, apesar de a literatura considerar a gravidez na adolescência, a situação econômica e a prematuridade como fatores que podem interferir na qualidade do apego. (PROBIC).